Quakes

Grupo: Americo Freitas, Arleks dos Santos e Luciano Ozorio

2022-05-08

Depois de chamar nosso conjunto de dados, é sempre uma boa prática realizar EDA, Análise Exploratória de Dados, antes de realizar análises rigorosas. O EDA nos permite confirmar que os dados corretos foram carregados no R, ao mesmo tempo em que nos dá uma prévia do conjunto de dados. Abaixo estão duas funções EDA comuns para ajudá-lo a ter uma ideia dos dados, sendo que ambas têm o conjunto de dados como o único argumento. A função head mostra as primeiras seis linhas e todas as colunas dos dados, enquanto a função de resumo fornece estatísticas de resumo para cada variável.

head(quakes)

```
##
        lat
              long depth mag stations
## 1 -20.42 181.62
                      562 4.8
                                     41
## 2 -20.62 181.03
                      650 4.2
                                     15
## 3 -26.00 184.10
                       42 5.4
                                     43
## 4 -17.97 181.66
                      626 4.1
                                     19
## 5 -20.42 181.96
                      649 4.0
                                     11
## 6 -19.68 184.31
                      195 4.0
                                     12
```

Summary

Além disso, o conjunto de dados de terremotos contém 1.000 observações de dados de terremotos que ocorreram perto da ilha tropical de Fiji. Cada observação tem a latitude, longitude, profundidade, magnitude e número de estações que relataram a atividade sísmica. Para este R-Guide, focaremos na magnitude, medida pela escala logarítmica de Richter, do terremoto e no número de estações que relataram cada terremoto.

summary(quakes)

lat

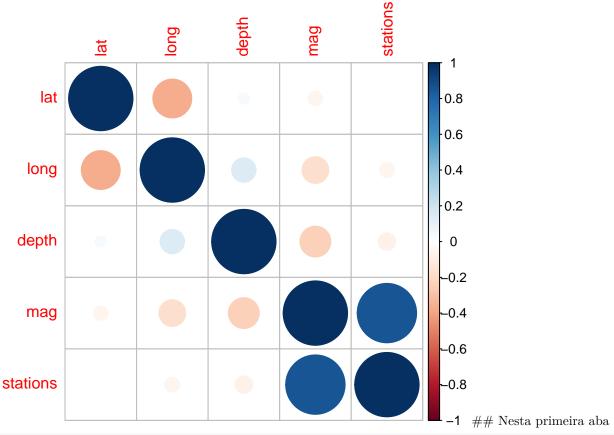
```
##
         lat
                            long
                                            depth
                                                               mag
##
    Min.
            :-38.59
                      Min.
                              :165.7
                                        Min.
                                                : 40.0
                                                         Min.
                                                                 :4.00
##
    1st Qu.:-23.47
                       1st Qu.:179.6
                                        1st Qu.: 99.0
                                                          1st Qu.:4.30
    Median :-20.30
##
                      Median :181.4
                                        Median :247.0
                                                         Median:4.60
##
            :-20.64
                              :179.5
                                                :311.4
                                                                  :4.62
    Mean
                      Mean
                                        Mean
                                                         Mean
                                                          3rd Qu.:4.90
##
    3rd Qu.:-17.64
                       3rd Qu.:183.2
                                        3rd Qu.:543.0
            :-10.72
##
    Max.
                      Max.
                              :188.1
                                        Max.
                                                :680.0
                                                         Max.
                                                                 :6.40
##
       stations
##
            : 10.00
    Min.
##
    1st Qu.: 18.00
    Median : 27.00
##
##
    Mean
            : 33.42
##
    3rd Qu.: 42.00
##
    Max.
            :132.00
cor(quakes)
##
                                              depth
                                                              mag
                       lat
                                   long
                                                                       stations
```

Para melhorar a visualização dessa matriz de correlação com a função corrplot. Quanto maior o círculo maior a correlação entre as variaveis. Além disso, quanto mais azul escuro, mais próxima a correlação fica de 1, que significa que além de forte a correlação é positiva. Equivalentemente quanto mais próximo de vermelho escuro, mais próxima a correlação fica de -1, que significa que além de forte a correlação é negativa. *As variáveis explicativas mag e stations possuem alta correlação 0.85

library(corrplot)

```
## corrplot 0.92 loaded
```

```
corrplot(cor(quakes), method = "circle")
```



```
mod = lm(mag ~ ., data = quakes)
summary(mod)
```

```
##
## Call:
## lm(formula = mag ~ ., data = quakes)
##
## Residuals:
##
        Min
                   1Q
                        Median
                                      3Q
                                              Max
   -0.62156 -0.13401 -0.00419 0.12857
                                         0.79298
##
##
## Coefficients:
```

```
##
                Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
## (Intercept) 5.731e+00 1.878e-01 30.514 < 2e-16 ***
              -7.690e-03 1.308e-03 -5.879 5.63e-09 ***
              -9.452e-03
                          1.096e-03 -8.627
                                            < 2e-16 ***
## long
## depth
              -2.726e-04
                          2.878e-05
                                     -9.473
                                             < 2e-16 ***
               1.531e-02 2.795e-04 54.777 < 2e-16 ***
## stations
## Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
##
## Residual standard error: 0.1928 on 995 degrees of freedom
## Multiple R-squared: 0.7719, Adjusted R-squared: 0.7709
## F-statistic: 841.6 on 4 and 995 DF, p-value: < 2.2e-16
O método step indica que todas as variáveis são significativas.
mod1=step(mod, direction = "backward")
## Start: AIC=-3287.54
## mag ~ lat + long + depth + stations
##
##
             Df Sum of Sq
                              RSS
                                      AIC
## <none>
                           36.974 -3287.5
## - lat
                    1.284
                           38.258 -3255.4
              1
## - long
              1
                    2.765 39.739 -3217.4
## - depth
              1
                    3.335 40.309 -3203.2
## - stations 1
                  111.500 148.474 -1899.3
summary(mod1)
##
## Call:
## lm(formula = mag ~ lat + long + depth + stations, data = quakes)
## Residuals:
                 1Q
                      Median
                                   3Q
## -0.62156 -0.13401 -0.00419 0.12857 0.79298
##
## Coefficients:
                Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
## (Intercept) 5.731e+00 1.878e-01 30.514 < 2e-16 ***
## lat
              -7.690e-03 1.308e-03
                                     -5.879 5.63e-09 ***
              -9.452e-03 1.096e-03
                                    -8.627
## long
                                            < 2e-16 ***
## depth
              -2.726e-04 2.878e-05 -9.473 < 2e-16 ***
## stations
               1.531e-02 2.795e-04 54.777 < 2e-16 ***
## Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
## Residual standard error: 0.1928 on 995 degrees of freedom
## Multiple R-squared: 0.7719, Adjusted R-squared: 0.7709
## F-statistic: 841.6 on 4 and 995 DF, p-value: < 2.2e-16
```

Todas as variáveis explicativas são significativas pois possuem p-value abaixo de 5% (teste t). O Valor de R quadrado ajustado é alto 77% (maior que 70%) o que significa que as variáveis explicativas explicam 77% da variável mag.

Análise de Resíduos

```
anares <- rstandard(mod)</pre>
par(mfrow=c(2,2))
aov(mod)
## Call:
##
     aov(formula = mod)
##
## Terms:
##
                        lat
                                long
                                       depth stations Residuals
## Sum of Squares
                    0.41268
                              6.85144 6.32537 111.50030 36.97406
## Deg. of Freedom
                     1
                                1
                                             1
                                                       1
                                                               995
## Residual standard error: 0.1927689
## Estimated effects may be unbalanced
av=aov(mod)
av
## Call:
##
     aov(formula = mod)
##
## Terms:
##
                                long depth stations Residuals
                             6.85144 6.32537 111.50030 36.97406
## Sum of Squares
                    0.41268
## Deg. of Freedom
                          1
                                             1
                                                 1
                                                               995
##
## Residual standard error: 0.1927689
## Estimated effects may be unbalanced
plot(av)
```

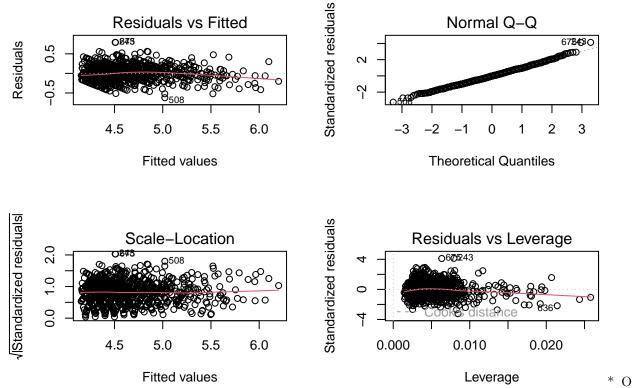
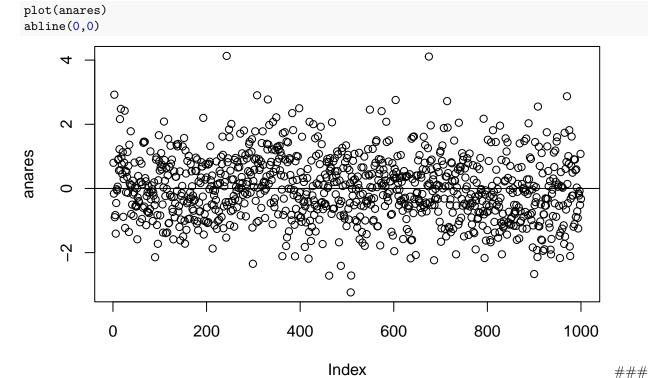


gráfico (Residual vs. Fitted) mostra indícios da presença de não-linearidades no modelo * O gráfico Q-Q dos resíduos padronizados, é usado para verificação da normalidade dos resíduos. No nosso caso, tomamos como hipótese nula a normalidade dos resíduos.



Teste formais de Normalidade

```
library(nortest)
ad.test(anares)

##

## Anderson-Darling normality test
##

## data: anares
## A = 0.50785, p-value = 0.1992
```

A hipótese nula para o teste AD é que os dados seguem uma distribuição normal. Nesse caso, nosso valor p é 0.1992. Como isso não está abaixo do nosso nível de significância (digamos 0,05), não temos evidências suficientes para rejeitar a hipótese nula. É seguro dizer que nossos dados seguem uma distribuição normal.

shapiro.test(anares)

```
##
## Shapiro-Wilk normality test
##
## data: anares
## W = 0.99617, p-value = 0.01446
```

O valor p do teste acaba sendo 0.01446 . Como esse valor é menor que 0,05, temos evidências suficientes para dizer que os dados da amostra não vêm de uma população com distribuição normal.

Teste formal de Homocedasticidade

```
library(zoo)

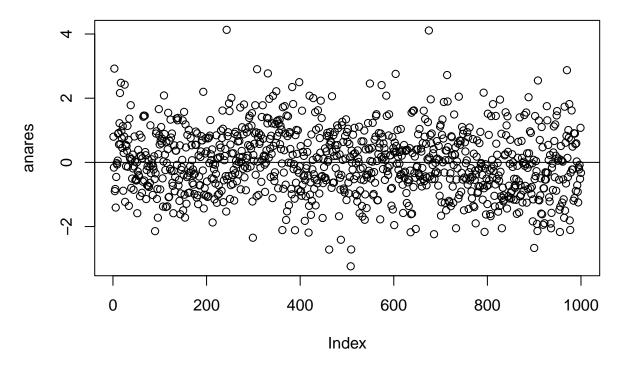
##
## Attaching package: 'zoo'
## The following objects are masked from 'package:base':
##
## as.Date, as.Date.numeric
library(lmtest)
bptest(mod)

##
## studentized Breusch-Pagan test
##
## data: mod
## BP = 6.7019, df = 4, p-value = 0.1525
```

#A estatística de teste é 6.7019 e o valor p
 correspondente é 0.1525 . Como o valor de p
 não é menor que 0,05, não rejeitamos a hipótese nula. Não temos evidências suficientes para dizer que a heterocedasticidade está presente no modelo de regressão.

Teste de Autocorrelação - Gráfico

```
plot(anares)
abline(0,0)
```



Teste formal de Autocorrelação

```
dwtest(mod)
```

```
##
## Durbin-Watson test
##
## data: mod
## DW = 1.9414, p-value = 0.1751
## alternative hypothesis: true autocorrelation is greater than 0
```

A partir da saída, podemos ver que a estatística de teste é 1.9414 e o valor p correspondente é 0.1751. Como esse valor de p é maio que 0.05, não podemos rejeitar a hipótese nula e concluir que os resíduos nesse modelo de regressão não são autocorrelacionados.

```
pred_in = data.frame(lat=-20.62 , long = 181.03 , depth = 650 , stations = 15 )
predict(mod, pred_in, interval="confidence")
```

```
## fit lwr upr
## 1 4.231062 4.207129 4.254995
```

A previsão de **mag** para os parametros passados com base no modelo, foi **4.231**. E foi establelecido um intervalo de confiançã entre **4.207** e **4.254**.